

Paulo busca por encorajamento no crescimento e nas bênçãos da igreja de Filipos

= esperança, alegria, ânimo

Neste texto, a “alegria” de Paulo está relacionada ao serviço fiel dos outros (v. 19,28 e 29)

Dois Exemplos de Unidade no Serviço em 1-2.18

Timóteo

- “e que se preocupe tão sinceramente por vocês.”
- Busca os interesses de Jesus Cristo (cf. 2.4)
- serve como “um filho” com Paulo “ao evangelho” (cf. 2.1-5)

Epafródito

- “irmão, cooperador e companheiro de lutas...”
- “mensageiro e auxiliar” nas necessidades de Paulo
- “tinha saudade” da igreja de Filipos (cf. o coração de Paulo em 1.3-8)
- preocupado com a preocupação deles
- digno de honra porque “por causa da obra de Cristo, ele quase morreu, arriscando a própria vida” para servir a Paulo

“Agora me alegro nos meus sofrimentos por vocês e preencho o que resta das aflições de Cristo, na minha carne, a favor do seu corpo, que é a igreja” (Cl 1.24)

O ministério de Epafródito a Paulo e à igreja era semelhante ao de Cristo

19 Espero no Senhor Jesus enviar-lhes Timóteo o mais breve possível, a fim de que eu me sinta animado também ao receber notícias de vocês. 20 Porque não tenho ninguém

com esse mesmo sentimento e que se preocupe tão sinceramente por vocês. 21 Todos

Aqueles motivados por inveja e rivalidade (1.15-16)

os outros buscam os seus próprios interesses e não os de Jesus Cristo. 22 Quanto a

caráter aprovado = serviço

Timóteo, vocês conhecem o seu caráter provado, pois serviu ao evangelho, junto

comigo, como um filho trabalha ao lado do pai. 23 Portanto, este é quem espero

enviar, tão logo eu saiba como vai ficar a minha situação. 24 Mas confio no Senhor que

também eu mesmo em breve irei até aí. Paulo parece genuinamente acreditar que seria liberto (cf. 1.25)

25 No entanto, julguei necessário enviar-lhes Epafródito, meu irmão, cooperador e

companheiro de lutas, e, da parte de vocês, mensageiro e auxiliar nas minhas

necessidades. 26 Ele tinha muita saudade de todos vocês e estava angustiado porque

vocês ficaram sabendo que ele adoeceu. 27 De fato, adoeceu e estava à beira da morte.

Os pastores anseiam pelo bem de seu rebanho e procuram protegê-los da preocupação... Pastor, portanto

Mas Deus se compadeceu dele — e não somente dele, mas também de mim —, para

que eu não tivesse tristeza sobre tristeza. 28 Por isso, tanto mais me apresso em

mandá-lo, para que, vendo-o novamente, vocês fiquem alegres e eu tenha menos

tristeza. 29 Recebam-no, pois, no Senhor, com toda a alegria, e honrem sempre os que

são como ele. 30 Porque, por causa da obra de Cristo, ele quase morreu, arriscando a

própria vida, para suprir a ajuda que vocês não podiam me dar pessoalmente.

Motivações Erradas para Pregar

- pregar sem se preocupar “sinceramente por vocês”
- para buscar “os seus próprios interesses”
- pregar por “inveja e rivalidade”

Quatro Qualidades

- “irmão”: tinha comunhão no evangelho
- “cooperador”: trabalhava pelo avanço do evangelho
- “companheiro de lutas”: defendia o evangelho
- “auxiliar”: vivia o evangelho

“Pois quem quiser salvar a sua vida a perderá; e quem perder a vida por minha causa, esse a achará.” (Mt 16.25)

Últimas considerações:

Epafródito e Timóteo eram exemplos vivos de pessoas que pregavam o evangelho “de boa vontade” (1.15), “por amor” (1.16) e que viviam “de modo digno do evangelho...”, estavam “firmes em um só espírito, como uma só alma, lutando juntos pela fé do evangelho” (1.27), que humildemente consideravam os outros superiores a si mesmos (2.3) e que “no meio de uma geração pervertida e corrupta” brilhavam “como luzeiros do mundo” (2.15).